

O racismo é um problema da sociedade e não só das pessoas negras. Por isso, o combate precisa ser de todos. Nesse sentido, o letramento racial é apresentado pelo ativismo social negro como o ponto de partida de uma educação antirracista. Quer saber mais? Veja abaixo.

LETRAMENTO RACIAL EXPRESSÕES RACISTAS PARA REPENSAR e não usar:

“
A coisa está ~~preta~~ (difícil)
”

Reflete a associação entre “preto” e uma situação desconfortável, desagradável, difícil e perigosa.

“
Cabelo ruim, duro, pixaim (crespo)
”

Como se o cabelo crespo fosse algo feio. Cada um tem seu tipo de cabelo e todos são bonitos ao seu modo.

“
Humor ~~negro~~ (ácido)
”

Mais uma expressão que associa o negro ao comportamento negativo.

“
Inveja ~~branca~~ (inveja é inveja)
”

Mais uma expressão que associa o negro a algo negativo. Inveja é algo ruim, mas se ela for branca é suavizada.

“
~~Feito nas coxas~~
”

A origem da expressão popular "feito nas coxas" deu-se na época da escravidão brasileira, onde as telhas eram feitas de argila, moldadas nas coxas de escravos.

LEIS IMPORTANTES

Lei Federal - 7.716/1989

Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor (racismo).

Decreto Federal - 4886/2003

Institui a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

Lei Federal - 10.639/2003 e 11.645/2008

Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”.

Lei Federal - 12.519/2011

Institui o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra em 20 de novembro.

Lei Federal - 14.532/2023

Tipifica como crime de racismo a injúria racial.

Lei Estadual SP - 17.746/2023

Institui o Dia Estadual da Consciência Negra em 20 de novembro.



Estatuto
Nacional da
Igualdade
Racial

DISCRIMINAÇÃO
RACIAL E CRIME
DENUNCIE
DISQUE
100

PREFEITURA DE
AMERICANA
INTELIGENTE E HUMANA

IGUALDADE, CONSCIÊNCIA & RESPEITO!

O combate
ao racismo
começa no
vocabulário
que usamos.

Vamos repensar?



PREFEITURA DE
AMERICANA
INTELIGENTE E HUMANA

“~~Macumbeiro~~ ~~Galinha do macumba~~ ~~Chuta que é macumba~~”

Expressão que discrimina as(os) praticantes de religiões de matriz africana. E macumba é um instrumento musical.

“~~Nasceu com um pé na cozinha~~”

Expressão que faz associação com as origens. “Ter o pé na cozinha” é literalmente ter origens negras. A mulher negra é sempre associada aos serviços domésticos, já que as escravas podiam ficar dentro das casas grandes na parte da cozinha, onde, inclusive, dormiam no chão (sua presença dentro da casa grande facilitava o assédio e estupro por parte dos senhores).

“~~Barriga suja~~”

Outro termo que faz relação à origem e é usado quando a mulher tem um filho negro. Se ela teve um filho negro, algo impuro - como uma “barriga suja” - explica esse fato.

“~~Disputar a nega~~”

Possui sua origem não só na escravização, como também na misoginia e no estupro. Quando os “senhores” jogavam algum esporte ou jogo, o prêmio era uma escravizada negra.

“~~Moreno ou mulato~~”

Expressões usadas no lugar de “preto” ou “negro”, como se fossem ofensivas ou negativas. Na língua espanhola, “mulato” referia-se ao filhote macho do cruzamento de cavalo com jumenta ou de jumento com égua. A enorme carga pejorativa é ainda maior quando se diz “mulata tipo exportação”, reiterando a visão do corpo da mulher negra como mercadoria. A palavra remete à ideia de sedução, sensualidade. Não use os termos.

“~~Chamar de índio~~”

Remete a uma ideia caricata de selvageria criada pelos colonizadores, além de ignorar a pluralidade dos povos indígenas e seus traços culturais. Substituir por: indígena, povos indígenas.



“~~Programa de índio~~”

Define um programa ruim, contudo se apresenta discriminatória em relação aos povos originários, pois supõe que os povos indígenas são inferiores e menos interessantes. Substituir por: programa ruim, chato ou que deu errado.

“~~Preto de alma branca~~ (alma não tem cor)”

Tentativa de elogiar uma pessoa preta fazendo referência à dignidade dela como algo pertencente apenas às pessoas brancas.

“~~Criado mudo~~ (mesa de cabeceira)”

O nome do móvel vem de um dos papéis desempenhados pelos escravos dentro da casa dos senhores brancos: o de segurar as coisas para seus “donos”. Como o empregado não poderia fazer barulho para atrapalhar os moradores, ele era considerado mudo.

“~~Denegrir~~ (difamar, caluniar ou maldizer)”

Esta palavra é comumente utilizada para dizer que alguém está sendo injustiçado ou difamado por outra pessoa. Mas de acordo com o dicionário Aurélio, a definição de denegrir é tornar negro ou escurecer.

“~~Meia-tigela~~”



Os negros que trabalhavam à força nas minas de ouro nem sempre conseguiam alcançar suas “metas”. Quando isso acontecia, recebiam como punição apenas metade da tigela de comida e ganhavam o apelido de “meia-tigela”, que hoje significa algo sem valor e medíocre. Não use o termo.

“~~Amanhã é dia de branco~~ (trabalho)”

De acordo com estudiosos e por explicações do senso comum, a afirmação foi criada em alusão ao uniforme da marinha. Outra justificativa seria a menção à nota de mil cruzeiros, que possuía a estampa do Barão do Rio Branco usando trajes brancos. Resumindo, dizer que o dia posterior é “de branco” significa que é um dia de trabalho ou de ganhar dinheiro. Mas sabemos que tal dito popular foi ganhando sentidos preconceituosos, uma maneira de demonstrar a “inferioridade dos negros.

“~~Cor do pecado~~”

Utilizada como elogio, se associa ao imaginário da mulher negra sensualizada. A ideia de pecado também é ainda mais negativa em uma sociedade pautada na religião, como a brasileira.

“~~Samba do crioulo doido~~”

Título do samba que satirizava o ensino de história do Brasil nas escolas nos tempos da ditadura, composto por Sergio Porto (assinando com o pseudônimo de Stanislaw Ponte Preta). No entanto, a expressão debochada, que significa confusão ou trapalhada, reafirma um estereótipo e a discriminação racial.

“~~Mercado negro, magia negra, lista negra e ovelha negra~~”

Entre outras inúmeras expressões em que a palavra ‘negro’ representa algo pejorativo, prejudicial, ilegal.

“~~Tem careço nesse angu~~”

A expressão possui origem em um truque realizado pelos escravizados para melhor se alimentarem. Quando o prato era composto de angu de fubá, o que acontecia com frequência, a escravizada que lhes servia, por vezes, conseguia esconder um pedaço de carne ou alguns torresmos embaixo do angu.

“~~Nhaca~~”

Desde o português do Brasil Colônia, o termo vem sendo usado para referir-se ao mal cheiro ou forte odor. No entanto, é racista, porque Inhaca é uma Ilha de Maputo, em Moçambique, onde vivem até hoje os Nhacas, um povo Ban.

“~~Não sou tuas negas~~”

A mulher negra como “qualquer uma” ou “de todo mundo” indica a forma como a sociedade a percebe: alguém com quem se pode fazer tudo. Escravas negras eram literalmente propriedade dos homens brancos e utilizadas para satisfazer desejos sexuais, em um tempo no qual assédios e estupros eram ainda mais recorrentes. Portanto, além de profundamente racista, o termo é carregado de machismo.

“~~Serviço de preto~~ (serviço é serviço)”

Mais uma vez, a palavra preto aparece como algo ruim. Desta vez, representa uma tarefa malfeita, realizada de forma errada, em uma associação racista ao trabalho que seria realizado pelo negro.